



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CCHLA - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
BASE DE PESQUISA ESTUDOS GEOAMBIENTAIS

BOLETIM: SETEMBRO/2017

PROBABILIDADE DE EVENTOS BIOCLIMÁTICOS E CONFORTO TÉRMICO PARA NATAL/RN

Probabilidade (%)	Precipitação (mm)	Vento (m/s)	Índice de Radiação Ultravioleta	Erosividade	Sensação Térmica	<i>Aedes aegypti</i>
95	131,1	6,2	Muito Alto	Muito Baixa	Desconforto Considerável	Favorável
90	113,0	6,0	Muito Alto	Muito Baixa	Desconforto Considerável	Favorável
66	64,0	5,4	Alto	Muito Baixa	Pouco Desconfortável	Favorável
50	47,8	5,1	Alto	Muito Baixa	Pouco Desconfortável	Favorável
10	15,6	3,9	Moderado	Muito Baixa	Pouco Desconfortável	Favorável
5	10,8	3,5	Moderado	Muito Baixa	Pouco Desconfortável	Favorável

COMENTÁRIOS:

O **diagnóstico** das condições climáticas no município de Natal para o mês de **Agosto/2017** apresentou-se da seguinte forma: a precipitação totalizou **24,3 mm**, com máxima de **6,2 mm**, ocorrida no dia **01/08**. O vento soprou com predominância de sudeste e velocidade oscilando entre **1,0 m/s** e **8,2 m/s**. As temperaturas do ar variaram de **20,5°C** a **29,8°C**. A umidade relativa do ar variou de **61** a **93%**, respectivamente. Em relação à insolação (brilho solar) foram registradas **284,9 horas**, quanto à evaporação, o acumulado foi de **126,4 mm**, com máxima de **6,7 mm** no dia **30/08**. As análises das imagens de satélites GOES + METEOSAT, no canal infravermelho, associadas ao modelo de circulação ETA/CPTEC/INPE, bem como aos dados da Estação Climatológica da UFRN, evidenciaram que no mês de agosto houve a predominância do Anticiclone subtropical do Atlântico Sul, inibindo a formação de nuvens associadas à precipitação. Na tabela acima está descrito o **prognóstico** das condições bioclimáticas para o mês de **Setembro/2017**. Para cada variável há um modelo associado, seja probabilístico (Gama, Gauss e Weibull), *físico* (erosividade de Foster *et al*(1981) e conforto térmico-ITU de Tom (1959)) e bioclimático *Aedes aegypti*. Observa-se a estimativa de eventos bioclimáticos no nível de significância de **90%** (muito provável) e **95%** (extremamente provável): a precipitação ficará no máximo em **113,0 e 131,1 mm**, respectivamente; os ventos soprarão com velocidade variando entre **6,0 ms⁻¹** e **6,2 ms⁻¹**; o Índice de Radiação Ultravioleta apresentará risco **Muito Alto** à saúde humana; a erosividade será de **Muito Baixa** e a sensação térmica apresentar-se-á com **Desconforto Considerável**. Devido à incidência da alta temperatura e umidade, além da amplitude termohigrométrica, há condições ambientais **favoráveis** ao desenvolvimento do mosquito *Aedes aegypti* com proliferação da dengue.

Equipe responsável: **Coordenador** É Fernando Moreira da Silva;
Colaboradores . George Santos Marinho - Orgival Bezerra da Nóbrega Júnior .
Adalfran Herbert de Melo Silveira . Anderson Flávio Silva de Queiroz . Jussuer José
Soares Balbino . Juliana Rayssa Costa Silva.

E-mail: fmoreyra@ufrnet.br; jussuer@gmail.com